

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	39
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	40
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	41
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	26.162.998
Preferenciais	0
Total	26.162.998
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	266.417	309.484
1.01	Ativo Circulante	92.887	105.906
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.742	2.628
1.01.03	Contas a Receber	22.289	38.025
1.01.04	Estoques	31.826	34.485
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.820	1.567
1.01.07	Despesas Antecipadas	517	162
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	29.693	29.039
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	29.693	29.039
1.01.08.01.01	Depositos vinculados - conta reserva	18.239	9.210
1.01.08.01.02	Adiantamento a fornecedores	11.454	19.829
1.02	Ativo Não Circulante	173.530	203.578
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	36.622	36.604
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	36.271	36.272
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	36.271	36.272
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	351	332
1.02.03	Imobilizado	136.908	166.974
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	134.531	163.791
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.377	3.183

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	266.417	309.484
2.01	Passivo Circulante	98.005	232.615
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.406	1.167
2.01.02	Fornecedores	20.253	37.111
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.483	3.158
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.118	2.805
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	365	353
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	71.697	190.745
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	9.282	146.226
2.01.04.02	Debêntures	60.734	42.926
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	1.681	1.593
2.01.05	Outras Obrigações	1.166	434
2.01.05.02	Outros	1.166	434
2.01.05.02.04	Pesquisa e desenvolvimento	1.166	434
2.02	Passivo Não Circulante	918.223	789.083
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	817.327	685.876
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	138.874	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	138.874	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	678.453	685.876
2.02.01.03.01	Arrendamento Mercantil a pagar	2.102	3.187
2.02.01.03.02	Debêntures	676.351	682.689
2.02.02	Outras Obrigações	100.896	103.207
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	52.051	50.207
2.02.02.02	Outros	48.845	53.000
2.02.02.02.03	Fornecedores	12.872	19.038
2.02.02.02.05	Pesquisa e desenvolvimento	35.973	33.962
2.03	Patrimônio Líquido	-749.811	-712.214
2.03.01	Capital Social Realizado	171.047	171.047
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-920.858	-883.261

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	51.400	138.263	38.927	116.835
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-32.868	-88.309	-25.652	-74.553
3.03	Resultado Bruto	18.532	49.954	13.275	42.282
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.324	-3.830	-1.607	-5.491
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.324	-3.990	-1.781	-5.694
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	160	174	203
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	17.208	46.124	11.668	36.791
3.06	Resultado Financeiro	-20.178	-83.721	-37.518	-121.587
3.06.01	Receitas Financeiras	378	1.309	2.203	3.435
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.556	-85.030	-39.721	-125.022
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.970	-37.597	-25.850	-84.796
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.970	-37.597	-25.850	-84.796
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.970	-37.597	-25.850	-84.796
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,11	-1,44	0,99	-3,24

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.970	-37.597	-25.850	-84.796
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.970	-37.597	-25.850	-84.796

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	12.992	629
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	65.682	56.767
6.01.01.01	Prejuízo do Exercício	-37.597	-84.796
6.01.01.02	Atualização de arrendamento, empréstimos e debêntures	66.788	106.442
6.01.01.03	Depreciação/Amortização	30.288	30.036
6.01.01.06	Amortização do Custo das Debêntures	1.784	1.131
6.01.01.07	Provisão para Pesquisa & Desenvolvimento	1.405	1.175
6.01.01.09	Encargos financeiros sobre P&D	3.014	2.779
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.329	-14.015
6.01.02.01	Imposto a recuperar	-253	-208
6.01.02.02	Depósitos vinculados - conta reserva	-1.629	2.408
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-355	-554
6.01.02.04	Contas a receber	15.736	-3.908
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-19	-25
6.01.02.06	Adiantamento a fornecedores	8.375	1.652
6.01.02.07	Estoques	2.659	188
6.01.02.08	Obrigações tributárias	325	-1.334
6.01.02.09	Fornecedores	-23.024	-13.646
6.01.02.10	Obrigações sociais e trabalhistas	239	353
6.01.02.11	Pesquisa e desenvolvimento	-1.676	-704
6.01.02.13	Partes relacionadas	1.844	1.763
6.01.02.14	Custo transação debêntures - Provisão	107	0
6.01.03	Outros	-55.019	-42.123
6.01.03.01	Pagamento de debêntures (juros)	-45.323	-42.123
6.01.03.02	Pagamento de empréstimo e financiamentos (Juros)	-9.696	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-221	-52
6.02.01	Compra de Imobilizado	-222	-52
6.02.03	Recebimento empréstimos partes relacionadas	1	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.257	-1.204
6.03.02	Pagamento arrendamento mercantil	-1.257	-1.204
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	11.514	-627
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.628	1.602
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	14.142	975

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	171.047	0	0	-883.261	0	-712.214
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.047	0	0	-883.261	0	-712.214
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-37.597	0	-37.597
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-37.597	0	-37.597
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	171.047	0	0	-920.858	0	-749.811

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	171.047	0	0	-771.635	0	-600.588
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.047	0	0	-771.635	0	-600.588
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-84.796	0	-84.796
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-84.796	0	-84.796
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	171.047	0	0	-856.431	0	-685.384

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
7.01	Receitas	154.514	130.606
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	154.514	130.606
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-40.515	-27.114
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-29.970	-14.213
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.700	-13.104
7.02.04	Outros	155	203
7.03	Valor Adicionado Bruto	113.999	103.492
7.04	Retenções	-30.287	-30.034
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-30.287	-30.034
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	83.712	73.458
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.309	3.435
7.06.02	Receitas Financeiras	1.309	3.435
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	85.021	76.893
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	85.021	76.893
7.08.01	Pessoal	8.854	7.723
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.166	5.532
7.08.01.02	Benefícios	2.260	1.801
7.08.01.03	F.G.T.S.	428	390
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.483	11.540
7.08.02.01	Federais	14.483	11.540
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	99.281	142.426
7.08.03.01	Juros	85.030	125.022
7.08.03.02	Aluguéis	14.251	17.404
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-37.597	-84.796
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-37.597	-84.796

Comentário do Desempenho

TERMELÉTRICA PERNAMBUCO III S.A.

Relatório Trimestral 3T24

Em cumprimento às disposições estatutárias e legais, submetemos o Relatório Trimestral e as Informações Contábeis Intermediárias relativas ao trimestre e período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2024 (3T24 e 9M24) da Termelétrica Pernambuco III S.A. (Companhia ou Pernambuco III).

O presente Relatório cumpre a exigência do “CPC 21_R1 Demonstrações Intermediárias” e é apresentado de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Contábeis Intermediárias.

O presente Relatório deve ser lido em conjunto com as Informações Contábeis Intermediárias.

As informações estão apresentadas em milhões de reais e em base consolidada, exceto quando indicado de outra forma. Efeitos de arredondamentos podem causar diferenças nas variações percentuais, quando comparadas às Informações Contábeis Intermediárias, apresentadas em reais mil.

Destaques dos períodos

	3T24	3T23	Δ %	9M24	9M23	Δ %
Receita operacional líquida	51,4	38,9	32%	138,2	116,8	18%
Lucro Bruto	18,5	13,2	40%	49,9	42,2	18%
<i>Margem bruta</i>	36%	34%	02 p.p.	36%	36%	00 p.p.
EBITDA	27,3	21,7	26%	76,4	66,7	15%
Prejuízo do período	(3,0)	(25,9)	-88%	(37,6)	(84,9)	-56%

Desempenho operacional

No período de 9M24 a Companhia fez frente a geração demandada pelo ONS em 18.667 MWh. Em relação à disponibilidade das unidades geradoras, a Pernambuco III encerrou os 9M24 com 100% de disponibilidade, estando assim com seus 23 motores disponíveis para geração.

No 3T24 e 9M24 a Pernambuco III utilizou óleo HFO para a geração, no montante de R\$9,2 milhões e R\$ 14,1 milhões, respectivamente, uma vez que o ONS ordenou despachos de energia nesses períodos. Em relação ao óleo diesel LFO, a Companhia adquiriu o montante de R\$ 1,6 milhões, equivalente a 300 mil litros para aquecimento das caldeiras auxiliares que mantém a usina aquecida para geração de energia.

Comentário do Desempenho

Saúde, segurança e meio ambiente

No 3T24 e 9M24 a gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) da Pernambuco III seguiu engajada no aprimoramento de seus processos encerrando o 9M24 com 1.295 dias sem acidentes com afastamento, e em relação ao Meio Ambiente, a Companhia atingiu 838 dias sem qualquer evento ambiental. A Companhia entende que todos os acidentes podem e devem ser evitados, e que a excelência na busca de ambientes mais seguros e colaboradores conscientes de suas responsabilidades sociais e ambientais, são metas permanentes da Administração. Nesse sentido a Companhia mantém um rigoroso programa de Gestão de Riscos com mapeamento detalhado de cada atividade executada na usina.

Desempenho econômico-financeiro

	3T24	3T23	Δ R\$	Δ %	9M24	9M23	Δ R\$	Δ %
Fixa	45,6	43,5	2,1	5%	136,9	130,6	6,3	5%
Variável	11,7	-	11,7	0%	17,5	-	17,5	0%
Energia de curto prazo MCP	0,1	-	0,1	0%	0,2	-	0,2	0%
Receita operacional bruta	57,4	43,5	13,9	32%	154,6	130,6	24,1	18%
(-) Deduções s/ Receita	(6,0)	(4,6)	(1,4)	31%	(16,3)	(13,8)	(2,5)	18%
(-) Pis/Cofins	(5,3)	(4,0)	(1,3)	33%	(14,3)	(12,1)	(2,2)	18%
(-) Pesquisa e desenvolvimento	(0,5)	(0,4)	(0,1)	30%	(1,4)	(1,2)	(0,2)	17%
(-) Encargos setoriais	(0,2)	(0,2)	0,0	-6%	(0,6)	(0,5)	(0,1)	20%
Receita operacional líquida	51,4	38,9	12,5	32%	138,3	116,8	21,6	18%
(-) Custo operacionais	(32,9)	(25,7)	(7,2)	28%	(88,3)	(74,6)	(13,7)	18%
Lucro Bruto	18,5	13,2	5,3	40%	50,0	42,2	7,9	19%
Margem bruta	36%	34%		02 p.p.	36%	36%		00 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(1,3)	(1,8)	0,5	-28%	(4,0)	(5,7)	1,7	-30%
Outras (despesas) e receitas	-	0,2	(0,2)	-100%	0,2	0,2	-	0%
Resultado operacional antes dos efeitos financeiros	17,2	11,6	5,6	48%	46,2	36,7	9,6	26%
Despesas financeiras	(20,6)	(39,7)	19,1	-48%	(85,0)	(125,0)	40,0	-32%
Receitas financeiras	0,4	2,2	(1,8)	-82%	1,3	3,4	(2,1)	-62%
Resultado financeiro líquido	(20,2)	(37,5)	17,3	-46%	(83,7)	(121,6)	37,9	-31%
Prejuízo antes do IR e CS	(3,0)	(25,9)	22,9	-88%	(37,5)	(84,9)	47,5	-56%
Prejuízo líquido do período	(3,0)	(25,9)	22,9	-88%	(37,5)	(84,9)	47,5	-56%

Receita operacional bruta

A Companhia encerrou o 3T24 com uma receita operacional bruta de R\$ 57,4 milhões, frente a R\$ 43,5 milhões em 2023, um acréscimo de R\$ 13,9 milhões ou +32%, decorrente dos seguintes fatores: (i) R\$ 2,1 milhões na receita fixa referente ao reajuste anual no preço de energia pelo IPCA; e (ii) R\$ 11,7 milhões na receita variável decorrente da ocorrência de despachos ordenados pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) no período.

Comentário do Desempenho

Já em relação aos 9M24, a Companhia encerrou o período com uma receita operacional bruta de R\$ 154,6 milhões, frente a R\$ 130,6 milhões nos 9M23, um acréscimo de R\$ 24,1 milhões ou +18% em razão do reajuste anual no preço de energia pelo IPCA e do acréscimo na receita variável fruto da ocorrência de despachos ordenados pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) no período.

	3T24	3T23	Δ R\$	Δ %	9M24	9M23	Δ R\$	Δ %
Fixa	45,6	43,5	2,1	5%	136,9	130,6	6,3	5%
Variável	11,7	-	11,7	0%	17,5	-	17,5	0%
Energia de curto prazo MCP	0,1	-	0,1	0%	0,2	-	0,2	0%
Receita operacional bruta	57,4	43,5	13,9	32%	154,6	130,6	24,0	18%

Receita operacional líquida

Em relação à receita operacional líquida, a Companhia encerrou o 3T24 em R\$ 51,4 milhões, frente a R\$ 38,9 milhões no 3T23, um acréscimo de R\$ 12,5 milhões ou +32%. Já nos 9M24 a receita operacional líquida encerrou em R\$ 138,3 milhões frente a R\$ 116,8 milhões nos 9M23, um acréscimo de R\$ 21,6 milhões ou +18%.

Este resultado é reflexo do reajuste anual do preço de energia pelo IPCA e do incremento da receita variável nos períodos.

	3T24	3T23	Δ R\$	Δ %	9M24	9M23	Δ R\$	Δ %
Receita operacional bruta	57,4	43,5	13,9	32%	154,6	130,6	24,1	18%
(-) Deduções s/ Receita	(6,0)	(4,6)	(1,4)	31%	(16,3)	(13,8)	(2,5)	18%
(-) Pis/Cofins	(5,3)	(4,0)	(1,3)	33%	(14,3)	(12,1)	(2,2)	18%
(-) Pesquisa e desenvolvimento	(0,5)	(0,4)	(0,1)	30%	(1,4)	(1,2)	(0,2)	17%
(-) Encargos setoriais	(0,2)	(0,2)	0,0	-6%	(0,6)	(0,5)	(0,1)	20%
Receita operacional líquida	51,4	38,9	12,5	32%	138,3	116,8	21,6	18%

Custos operacionais

A Companhia encerrou o 3T24 com os custos operacionais no patamar de R\$ 32,9 milhões, um acréscimo de R\$ 7,2 milhões ou +28% comparado ao montante de R\$ 25,7 milhões registrado no 3T23.

Essa variação se deve aos aumentos pontuais ocorridos nas rubricas de custos da Companhia, sendo elas; (i) aumento na utilização de combustível de R\$ 9,2 milhões para fazer frente à geração de energia ao Sistema Integrado Nacional (SIN) no total de 18.667 MWh no período, e (ii) redução de aluguéis de tanques R\$3 milhões.

Nos 9M24, os custos operacionais encerraram no montante de R\$ 88,3 milhões, um acréscimo de R\$ 13,7 milhões ou +18% comparado ao montante de R\$ 74,6 milhões registrado nos 9M23. O aumento registrado no período se deu em razão de: (i) R\$ 1,5 na rubrica de encargos de uso de transmissão; (ii) R\$ 14,1 milhões na utilização de combustível devido a geração de energia do período; e (iii) R\$ 1,2 milhões na rubrica de pessoal.

Comentário do Desempenho



	3T24	3T23	Δ R\$	Δ %	9M24	9M23	Δ R\$	Δ %
Compra Energia MCP (i)	-	(0,1)	0,1	-100%	(0,1)	(0,2)	0,1	-50%
Encargo de uso do sistema de transmissão (ii)	(4,9)	(4,5)	(0,4)	9%	(13,8)	(12,3)	(1,5)	12%
Pessoal	(2,8)	(2,2)	(0,6)	27%	(7,9)	(6,7)	(1,2)	18%
Combustíveis e lubrificantes (iii)	(9,2)	-	(9,2)	0%	(14,1)	-	(14,1)	0%
Materiais	(1,4)	(1,0)	(0,4)	40%	(3,3)	(2,8)	(0,5)	18%
Serviços de terceiros	(1,2)	(1,2)	-	0%	(3,7)	(3,5)	(0,2)	6%
Aluguéis	(2,4)	(5,4)	3,0	-56%	(12,9)	(15,8)	2,9	-18%
Manutenção e conservação - Overhaul	(0,4)	(0,6)	0,2	-33%	(1,0)	(1,5)	0,5	-33%
Depreciação e amortização	(10,1)	(10,1)	-	0%	(30,3)	(30,0)	(0,3)	1%
Seguros	(0,4)	(0,5)	0,1	-20%	(1,1)	(1,6)	0,5	-31%
Outros	(0,1)	(0,1)	-	0%	(0,1)	(0,2)	0,1	-50%
Total custos operacionais	(32,9)	(25,7)	(7,2)	28%	(88,3)	(74,6)	(13,7)	18%

Despesas gerais e administrativas

No 3T24 as despesas administrativas totalizaram R\$ 1,3 milhões, uma redução de R\$ 0,5 milhões ou -25% quando comparado ao montante de R\$ 1,8 milhões do 3T23, em razão da redução de R\$ 0,5 milhões em serviços de terceiros devido a menor necessidade de serviços jurídicos.

Já nos 9M24 as despesas administrativas totalizaram R\$ 4,0 milhões, uma redução de R\$1,7 milhões ou -30% quando comparado ao montante de R\$5,7 milhões nos 9M23, em razão da menor necessidade na contratação de serviços de consultorias e assessorias jurídicas extraordinárias da Companhia ocorrida nos 9M24.

Pessoal e administradores	(1,0)	(0,8)	(0,2)	25%	(2,7)	(2,5)	(0,2)	8%
Serviços de terceiros (i)	(0,3)	(0,9)	0,6	-67%	(1,1)	(3,0)	1,9	-63%
Seguros	-	-	-	0%	(0,1)	(0,1)	-	0%
Outros	-	(0,1)	0,1	-100%	(0,1)	(0,1)	-	0%
Total despesas gerais e administrativas	(1,3)	(1,8)	0,5	-28%	(4,0)	(5,7)	1,7	-30%

Outras receitas e despesas

No 3T24 a rubrica de outras receitas e despesas não apresentou valor relevante quando comparado ao 3T23. Entretanto, nos 9M24 tivemos restituição de impostos aduaneiros em março de 2024, referente a fevereiro de 2016.

	3T24	3T23	Δ R\$	Δ %	9M24	9M23	Δ R\$	Δ %
Recuperação de outras despesas	-	0,2	(0,2)	-100,0%	0,2	0,2	(0,0)	-20,0%
Outras receitas	-	-	-	0,0%	0,0	-	0,0	0,0%
Total outras receitas e despesas	-	0,2	(0,2)	-100,0%	0,2	0,2	(0,0)	-15,0%

EBITDA

No 3T24 a Companhia atingiu EBITDA de R\$ 27,3 milhões frente a R\$ 21,7 milhões no 3T23, um acréscimo de R\$ 5,6 milhões ou +25%, já no 9M24 a Companhia atingiu EBITDA de R\$ 76,4 milhões um acréscimo de R\$ 9,6 milhões ou 14% em relação aos 9M23 quando atingiu EBITDA de R\$ 66,7 milhões.

Comentário do Desempenho

A melhora do EBITDA da Companhia em ambos os períodos, se dá, principalmente em razão do aumento das receitas variáveis nos períodos fruto dos despachos ordenados pelo ONS, e pela redução das despesas financeiras, fruto da repactuação das debêntures ocorrida em 2023.

EBITDA	3T24	3T23	Δ R\$	Δ %	9M24	9M23	Δ R\$	Δ %
Prejuízo líquido do período	(3,0)	(25,9)	22,9	-88%	(37,6)	(84,9)	47,3	-56%
(+/-) receitas/despesas financeiras líquidas	20,2	37,5	(17,3)	-46%	83,7	121,6	(37,9)	-31%
(+) depreciação, amortização e exaustão	10,1	10,1	-	0%	30,3	30,0	0,3	1%
EBITDA	27,3	21,7	5,6	26%	76,4	66,7	9,7	15%
Margem EBITDA	53%	56%	-03 p.p.		55%	57%	-02 p.p.	

Endividamento

O endividamento da Companhia é composto por debêntures públicas e saldo de conta garantia de óleo combustível, que foi transferido para Cédula de Crédito Bancário (CCB) junto ao credor Spesi.

A Companhia encerrou o 3T24 com um endividamento bruto, no valor de R\$ 885,2 milhões, montante 2% maior ao saldo registrado em dezembro de 2023 de R\$ 871,8 milhões. Em relação à dívida líquida, o saldo do 3T24 apresentou uma variação de R\$ 13,4 milhões em relação dezembro de 2023.

Já em termos de caixa e disponibilidades, a Companhia encerrou o 3T24 com R\$ 14,2 milhões versus R\$ 2,6 milhões no 4T23, um aumento de R\$ 11,6 milhões. Com isso, o saldo final apurado da dívida líquida da Companhia atingiu R\$ 871,0 milhões no 3T24.

	30.09.2024	31.12.2023	Δ R\$	Δ %
(+) Total de disponibilidades	14,2	2,6	11,6	446%
Caixa	7,7	0,2	7,5	3750%
Aplicações Financeiras	6,5	2,4	4,1	171%
(-) Total de empréstimos e financiamento	(885,2)	(871,8)	(13,4)	2%
(=) Disponibilidades (dívida) líquida	(871,0)	(869,2)	(1,8)	0%

Debêntures

No 3T24 o saldo devedor das debêntures da Pernambuco III era de R\$ 737,1 milhões (R\$ 725,6 milhões em 31 de dezembro de 2023), sendo contabilizado no passivo circulante R\$ 60,7 milhões e R\$ 676,3 milhões no passivo não circulante em 30 de setembro de 2024; e saldo de R\$ 42,9 milhões no passivo circulante e R\$ 682,7 milhões no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2023.

Em 12 de dezembro de 2023, foi aprovada a sustação definitiva dos efeitos do vencimento antecipado das debêntures da Companhia ocorrido em 01 de setembro de 2017 e a reestruturação dos termos, condições e características das Debêntures.

Comentário do Desempenho

Empréstimos

Em 08 de março de 2024, a Companhia firmou o Termo de Acordo de Reestruturação de Dívida (Termo) da Cédula de Crédito Bancário nº 1011161000005600 (CCB), entre a Companhia e a Across Recuperação de Crédito Ltda. (Across) para reestruturação da CCB. O Termo não afeta o fluxo de pagamento das Debêntures, equivalente a 84,40% (oitenta e quatro inteiros e quarenta centésimos por cento) do fluxo de caixa trimestral livre disponível para o pagamento dos credores, em conformidade com o estipulado na cláusula 6.28.1, XIX do Terceiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real e Garantia Fidejussória Adicional, da Termelétrica Pernambuco III S.A (Escritura de Emissão).

Em 18 de junho de 2024, a Companhia foi comunicada pela Spesi sobre a cessão de crédito entre Across Recuperação de Crédito Ltda. (Cedente) e Spesi I Fundo de Investimento em Direitos Creditórios não Padronizado Multissetorial (Cessionária) referente aos direitos relativos aos créditos de titularidade do Cedente, incluindo as respectivas garantias fidejussórias e acessórias, com exceção da garantia de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, que não será cedida e será liberada pelo Cedente concomitantemente à cessão de Cédula de Crédito Bancário nº 101.116.100.005.600 em 08.03.2024 (Termo Repactuação CCB).

Reestruturação da dívida

Para fins de reestruturação do Crédito segue-se os mesmos parâmetros adotados na renegociação das Debêntures, as Partes acordam que o Crédito será nesta data, desdobrado em 03 (três) partes segregadas e autônomas, a seguir denominadas “Tranche A”, “Tranche B” e “Tranche C”, respectivamente (em conjunto, as “Tranches”), as quais serão pagas segundo critérios distintos.

Declaração dos diretores

Os Diretores da Termelétrica Pernambuco III S.A declaram que reviram, discutiram e concordam com as Informações Contábeis Intermediárias relativas ao trimestre e semestre encerrados em 30 de setembro de 2024 e com as opiniões expressas no parecer de auditoria da Grant Thornton.

Aviso legal

Esse relatório foi preparado tendo como objetivo indicar e explanar a situação atual e o andamento dos negócios da Companhia. Este documento é de propriedade da Termelétrica Pernambuco III e não poderá ser utilizado, para qualquer outro fim, sem a prévia autorização.

Comentário do Desempenho

As informações contidas neste documento, refletem as atuais condições e os entendimentos da Administração até a presente data, estando sujeitas a alterações. Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão notabilizados neste relatório e nas Informações Contábeis Intermediárias relativas ao trimestre e semestre encerrado em 30 de setembro de 2024.

A Companhia encontra-se à disposição para eventuais dúvidas através do e-mail: ri@utepeiii.com.br ou através do telefone +55 (11) 4130-3855.

1. Contexto operacional

A Termelétrica Pernambuco III S.A. (Companhia ou PIII) é uma sociedade por ações de capital aberto, “Categoria B”, nos termos da Instrução CVM nº 480 e alterações posteriores, com sede em Igarassu – PE – Brasil, cujo objeto específico é de geração de energia elétrica de origem térmica, à base de óleo combustível, e o comércio de energia elétrica.

A Companhia possui autorização para estabelecer-se como produtora independente de energia elétrica, mediante implantação e exploração da Usina Termelétrica Pernambuco III, localizada na área rural de Engenho D’Água, Três Ladeiras, Município de Igarassu, Estado de Pernambuco, constituída de vinte e três unidades geradoras de 8,73 MW¹ cada, totalizando 200,79 MW¹ de capacidade instalada. O início da operação da Companhia ocorreu em dezembro de 2013 e possui autorização para a exploração pelo período de 35 anos, findando em 02 de julho de 2044.

Em 14 de julho de 2014, a integralidade das ações da Companhia passou a ser detida pela Mesa Participações S.A. A Companhia é controlada indiretamente pela Bolognesi Energia S.A..

No período de 30 de setembro de 2024, a Companhia fez frente à geração de energia ao Sistema Integrado Nacional (SIN) no total de 18.667 MWh¹, não houve geração no período de 30 de setembro de 2023.

Continuidade operacional e decretação de vencimento antecipado

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 5.118 (R\$ 126.709 em 31 de dezembro de 2023), prejuízos acumulados de R\$ 920.858 (R\$ 883.261, em 31 de dezembro de 2023) e, em 30 de setembro de 2024 o patrimônio líquido estava negativo (passivo a descoberto) em R\$ 749.811 (R\$ 712.214 em 31 de dezembro de 2023).

Em 12 de dezembro de 2023, foi aprovada, por 91,07% das debêntures em circulação, a sustação definitiva dos efeitos do vencimento antecipado das debêntures, o que corrobora o sucesso da Administração na renegociação de seus passivos junto aos credores financeiros.

Em 18 de junho de 2024, a Companhia foi comunicada pela Spesi sobre a cessão de crédito entre Across Recuperação de Crédito Ltda. (Cedente) e Spesi I Fundo de Investimento em Direitos Creditórios não Padronizado Multissetorial (Cessionária) referente aos direitos relativos aos créditos de titularidade do Cedente, incluindo as respectivas garantias fidejussórias e acessórias, com exceção da garantia de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, que não será cedida e será liberada pelo Cedente concomitantemente à cessão de Cédula de Crédito Bancário nº 101.116.100.005.600 em 08.03.2024 (Termo Repactuação CCB).

Processo de arbitragem – Reorganização Financeira

Em 1º de fevereiro de 2022, foi proferida sentença arbitral, complementada pela Decisão sobre Pedidos de Esclarecimentos em 05 de abril de 2022, por meio da qual o tribunal arbitral rejeitou os pedidos de resolução do Contrato de Reorganização e de Financiamento (Contrato de Reorganização) apresentados pelas partes (Multiner Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, Bolognesi Energia S.A. e Brasilterm Energia S.A.), determinando a manutenção do Contrato de Reorganização e o cumprimento de determinadas obrigações nele previstas. As partes entraram em tratativas para acordar a forma de continuidade do Contrato de Reorganização, sendo que até a presente data nenhum acordo foi concretizado. Por fim, a Administração entende que no âmbito das disposições estabelecidas no Contrato de Reorganização (vigente nesta data), a Administração informa que a Companhia não é afetada financeiramente e, conseqüentemente, nenhuma obrigação deve ser registrada, bem como quaisquer outras informações decorrentes do Contrato de Reorganização devem ser apresentadas nessas informações contábeis intermediárias.

Em Assembleia Geral de Cotistas, Multiner Fundo de Investimento em Participações (FIP) iniciada em 07 de agosto de 2023 e encerrada em 19 de janeiro de 2024 as partes autorizaram a celebração pelo FIP do Instrumento Particular de Transação, Quitação e outras avenças com o Grupo Bolognesi, para fins de buscar a construção de uma solução extrajudicial que implemente o objetivo atual do FIP de desinvestimento estruturado na Multiner e a contratação pelo Fundo de assessores jurídicos, técnicos e financeiros para esta transação.

¹ As informações não financeiras contidas nessas informações contábeis intermediárias como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não foram revisadas pelo auditor independente.



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao período findo em 30 de setembro de
2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra

Em abril de 2024, as Partes (Bolognesi e FIP Multiner), celebraram o Instrumento Particular de Transação, Quitação e outras avenças, para fins de buscar a construção de uma solução extrajudicial que implementará o objetivo atual do FIP de desinvestimento estruturado na Multiner, com a conseqüente suspensão de toda e qualquer demanda judicial, arbitral ou extrajudicial entre partes pelo prazo de 180 dias, prorrogáveis por mais 90 dias, sendo certo que o FIP está realizando a contratação pelo Fundo de assessores jurídicos, técnicos e financeiros para esta transação. O Instrumento Particular de Transação, Quitação e outras avenças contém diligências em andamento pelas partes da assinatura até o fechamento.

2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes a 30 de setembro de 2024, foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentada de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Nas presentes informações contábeis intermediárias, a Administração está evidenciando apenas as informações relevantes utilizadas na gestão da Companhia.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos, designados pelo valor justo por meio de resultado.

Estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as informações contábeis auditadas do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas informações contábeis.

As políticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis, gestão de risco e métodos de mensuração são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das últimas informações contábeis anuais.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Administração em 08 de novembro de 2024.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30.09.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Bancos - conta corrente	271	230
Aplicações financeiras (i)	6.471	2.398
Total	<u>6.742</u>	<u>2.628</u>

- (i) As aplicações financeiras estão concentradas em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e Fundos de Investimento de renda fixa e são remuneradas a taxas atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI), sendo resgatáveis a qualquer momento com o próprio emissor, sem risco significativo de mudança de valor. As aplicações financeiras são remuneradas pela taxa média de 98,6 % do CDI em 30 de setembro de 2024 (100,67% do CDI, em 31 de dezembro de 2023).

4. Contas a receber

	<u>30.09.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Suprimento de energia	22.247	37.994
Energia de cuto prazo - CCEE	42	31
Total	<u>22.289</u>	<u>38.025</u>



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao período findo em 30 de setembro de
2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra

O saldo em 30 de setembro de 2024, no montante de R\$ 22.289 (R\$ 38.025, em 31 de dezembro de 2023), decorre basicamente de Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) por disponibilidade. Modalidade de contrato em que a Companhia é remunerada pelas distribuidoras compradoras no leilão de energia promovido pelo poder concedente, pelo investimento realizado em implantação (parcela de receita fixa) e pela operação e manutenção da usina conforme despachos de geração do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) – parcela de receita variável. Para estes recebíveis, não foi necessário o registro de perda esperada com créditos.

O saldo de contas a receber advém do suprimento de energia elétrica aos clientes da Companhia, cujo prazo médio de recebimento é de até 30 dias.

5. Tributos a recuperar

	<u>30.09.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
IRPJ	355	355
IRRF	673	458
CSLL	157	157
PIS/COFINS	606	568
Outros	29	29
Total	<u>1.820</u>	<u>1.567</u>

Os valores constantes em tributos a recuperar são oriundos da retenção de IRRF sobre os resgates de aplicação financeira e PIS e Cofins sobre compra de óleo combustível e compra de materiais, na alíquota total de 9,25%, além de IR e CS.

6. Estoques

	<u>30.09.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Óleo combustível pesado (HFO - <i>Heavy Fuel Oil</i>) (i)	21.932	24.821
Peças para manutenção	9.689	9.459
Estoque de peças de terceiros em nosso poder	205	205
Total	<u>31.826</u>	<u>34.485</u>

(i) Refere-se a óleo combustível HFO (*Heavy Fuel Oil*) que é utilizado nos motores da operação de geração de energia.

7. Depósitos vinculados – contas reserva

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia possui registrado em seu balanço patrimonial o montante de R\$ 18.239 (R\$ 9.210 em 31 de dezembro de 2023), referente à conta de depósito vinculado que está segregada de caixa e equivalentes de caixa por não ter liquidez imediata A estrutura das contas é a seguinte:

	<u>30.09.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Conta centralizadora (a)	7.400	5.948
Contas de provisionamento e reserva de serviço de dívida (b)	-	14
Conta reserva garantia (ONS) (c)	3.198	2.933
Conta reserva garantia (BP North) (d)	7.641	315
Total	<u>18.239</u>	<u>9.210</u>

(a) Refere-se à conta centralizadora de recebimento de receitas, que após a declaração de vencimento antecipado das debêntures em 1º de setembro de 2017 e repactuação ocorrida em 12 de dezembro de 2023, a movimentação das contas tornou-se possível em função de decisão de Tutela antecipada, em 14 de setembro e 18 de outubro de 2017, determinando que o Agente Financeiro – Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, na qualidade de representante dos debenturistas e em benefício destes, e ao Banco Itaú-Unibanco S.A, na qualidade de Banco Escriturador, nos termos dos Contratos de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, permitindo que a Companhia possa pagar seus



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao período findo em 30 de setembro de
2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra

funcionários, prestadores de serviços, tributos e insumos, prosseguindo com suas atividades.

- (b) Reserva constituída para direcionamento das receitas variáveis e repasse aos debenturistas, conforme termos da repactuação;
- (c) Em 30 de setembro de 2024, a Companhia mantém depositado em conta reserva no montante de R\$ 3.198 (R\$ 2.933 em 31 de dezembro de 2023). O saldo refere-se ao contrato garantia junto à ONS das obrigações decorrentes de pagamento dos encargos de uso do sistema de transmissão referente ao Contrato de Uso do Sistema de Transmissão – CUST nº 055/2011, a qual o Banco Daycoval S.A. figura como fiador e principal pagador, solidariamente com a Companhia. Dessa forma, o Banco Daycoval, na hipótese de inadimplemento de qualquer das obrigações assumidas pela Companhia referente ao contrato mencionado, deverá efetuar o pagamento das importâncias que forem devidas, até o limite de R\$ 2.353, dentro do prazo de 48 horas. Esta conta está segregada de caixa e equivalentes de caixa por não ter liquidez imediata;
- (d) Em 30 de setembro de 2024, o saldo em aberto de R\$ 7.641 (R\$ 315 em 31 de dezembro de 2023) refere-se à conta *escrow* administrada pela BP North em a garantia da aquisição de óleo combustível importado.

8. Adiantamento a fornecedores

	<u>30.09.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Pesquisa & Desenvolvimento (i)	90	337
Adiantamento a funcionários	50	10
Adiantamento a fornecedores (ii)	11.314	19.482
Total	<u>11.454</u>	<u>19.829</u>

- (i) A Lei nº 9.991/2000 instituiu a obrigatoriedade, para empresas geradoras de energia, de investimento do valor correspondente a 1% de sua Receita Operacional Líquida (ROL) em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica, de acordo com regulamentos da ANEEL. O saldo em 30 de setembro de 2024 de R\$ 90 (R\$ 337, em 31 de dezembro de 2023) representa os montantes investidos pela Companhia em projetos de P&D;
- (ii) A variação na rubrica refere-se a compensações de adiantamentos a fornecedor de óleo e combustível. Em 30 de setembro de 2024, o saldo em aberto de R\$ 11.314 é formado principalmente por R\$ 5.578 referente a garantia do frete na aquisição de óleo combustível importado e R\$ 4.771 referente à garantia na aquisição de combustível importado, ambos com o fornecedor BP North.

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2024

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

9. Partes relacionadas

	30.09.2024			31.12.2023		
	Empréstimo Ativo	Serviços compartilhados a pagar	Empréstimo Passivo	Empréstimo Ativo	Serviços compartilhados a pagar	Empréstimo Passivo
Estoques de terceiros em nosso poder						
Borborema Energética S.A. (i)	205	-	-	205	-	-
	205	-	-	205	-	-
Partes relacionadas						
Autódromo Energética S.A. (ii) e (iii)	-	861	216	-	861	216
Ben Bioenergia Ger. Com. Energia do Nordeste S.A. (ii)	94	-	-	94	-	-
Boa Fé Energética S.A. (iii)	-	1.768	-	-	1.433	-
Bolognesi Energia S.A. (ii)	-	-	6.060	-	-	6.060
Bolognesi Engenharia (ii)	-	-	-	1	-	-
Borborema Energética S.A. (i) e (iii)	16.227	279	2.963	16.227	273	2.963
Brasilterm Energia S.A. (ii)	-	-	54	-	-	54
Central Energética Palmeiras S.A. (iv)	19.475	-	-	19.475	-	-
Companhia Energética Rio da Prata S.A. (ii)	230	-	-	230	-	-
Criuva Energética S.A. (iii)	-	348	-	-	293	-
Da Ilha Energética S.A. (ii) e (iii)	-	2.895	9	-	1.943	9
Flame Nova Aratu Holdings S.A. (iii)	-	23	-	-	23	-
Hidrotermica Comercializadora S.A. (iii)	-	151	-	-	151	-
Hidrotérmica S.A. (ii) e (iii)	245	1.181	-	245	1.020	-
Maracanaú Geradora de Energia S.A. (iii)	-	599	-	-	576	-
Multiner S.A. (v)	-	-	33.126	-	-	33.126
São Paulo Energética S.A. (ii) e (iii)	-	162	6	-	132	6
Serra Verde Energética S.A. (ii)	-	-	26	-	-	26
Serrana Energética S.A. (iii)	-	387	-	-	293	-
Vêneto Energética S.A. (ii) e (iii)	-	931	6	-	743	6
	36.271	9.585	42.466	36.272	7.741	42.466
Fornecedores						
Hidrotérmica Comercializadora de Energia S.A. (vi)	-	-	2.099	-	-	2.099
	-	-	2.099	-	-	2.099
Total	36.476	9.585	44.565	36.477	7.741	44.565



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao período findo em 30 de setembro de
2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra

	30.09.2024		31.12.2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Serviços compartilhados	-	9.585	-	7.741
Empréstimos	36.271	42.466	36.272	42.466
Saldo final	36.271	52.051	36.272	50.207

- (i) A Companhia possuía saldo de estoque R\$ 16.227 que se refere ao óleo combustível emprestado à parte relacionada Borborema Energética S.A., bem como empréstimos de peças R\$ 205. Durante o exercício de 2018, a Companhia reavaliou a forma de pagamento da dívida, determinando que a devolução será feita pela Borborema através de pagamento e não de devolução do mesmo material;
- (ii) A Companhia mantém relacionamento de mútuos sem incidência de correção monetária e juros;
- (iii) Serviços compartilhados: a Companhia e as demais empresas do Grupo Econômico do qual a Companhia faz parte compartilham determinadas estruturas e custos administrativos, de modo que esses custos e despesas são repassadas com base nos critérios de rateio definidos entre as empresas. Os contratos de compartilhamento foram firmados e aprovados pela Administração das empresas em 2021;
- (iv) O saldo ativo com a sua coligada Central Energética Palmeiras S.A. (CEPASA) refere-se à concessão de créditos de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL dentro do programa de parcelamento instituído pela Medida Provisória nº 766/17. Em fevereiro de 2021, a sua coligada saldou parcialmente o saldo em aberto no montante de R\$ 3.700;
- (v) O saldo com a Multiner S.A. decorre de contrato de mútuo para o pagamento de despesas, com prazo de vencimento indeterminado e sobre o qual incide juros de 105,0% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Após 1º de janeiro de 2018, a Companhia deixou de remunerar o saldo devido à Arbitragem instaurada em 19 de dezembro de 2017, submetida à Câmara de Mediação e Arbitragem de São Paulo (Câmara Ciesp), conforme Nota Explicativa nº 1 – “Processo de arbitragem – Reorganização Financeira”;
- (vi) A Companhia comercializou energia elétrica com a Hidrotérmica Comercializadora de Energia S.A. no ambiente de contratação livre. Foram vendidos 5,52 MW médios de energia elétrica e comprados 14,52 MW médios. A energia foi adquirida para recomposição de lastro afim de manter índices de disponibilidade necessários para evitar incidência de penalidades associadas ao cumprimento da garantia física da usina.

Dado o momento de reestruturação de dívidas da Companhia, a Administração está avaliando o melhor momento para liquidar os saldos ativos e passivos entre partes relacionadas.

Estrutura de custos compartilhada

A Companhia, e as demais empresas do Grupo Econômico do qual a Companhia faz parte, compartilham determinadas estruturas e custos administrativos, de modo que esses custos e despesas são repassadas com base nos critérios de rateio definidos entre as empresas. Os contratos de compartilhamento foram firmados e aprovados pela Administração das empresas a partir do ano de 2021.

Remuneração da Administração

A Administração da Companhia é exercida pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. Ambos abdicaram de receber remuneração direta na Companhia para contribuir com a recuperação operacional e financeira da Companhia, em 30 de setembro de 2024.



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao período findo em 30 de setembro de
2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra

Movimentação partes relacionadas

	Ativo	Passivo
Saldo inicial	36.272	50.207
Recebimento de empréstimos concedidos a partes relacionadas	(1)	-
Serviços compartilhados	-	1.844
Saldo final	36.271	52.051

10. Imobilizado

Composição do saldo

Itens	Taxa de depreciação	30.09.2024			31.12.2023
		Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Valor residual
Usinas - Imobilizado em serviço					
Edificações, obras civis e benfeitorias	6,09%	35.656	(26.241)	9.415	11.588
Máquinas e equipamentos	6,59%	414.057	(296.119)	117.938	145.015
Móveis e utensílios	7,30%	137	(92)	45	55
Total imobilizado em serviço		449.850	(322.452)	127.398	156.658
Usinas - imobilizado em curso					
Material em depósito		7.133	-	7.133	7.133
Total imobilizado em curso		7.133	-	7.133	7.133
Total do Imobilizado		456.983	(322.452)	134.531	163.791

Movimentação do imobilizado

	31.12.2023	Adições	Depreciação	30.09.2024
Usinas - Imobilizado em serviço				
Edificações, obras civis e benfeitorias	11.588	-	(2.173)	9.415
Máquinas e equipamentos	145.015	222	(27.299)	117.938
Móveis e utensílios	55	-	(10)	45
Total imobilizado em serviço	156.658	222	(29.482)	127.398
Usinas - imobilizado em curso				
Material em depósito	7.133	-	-	7.133
Total imobilizado em curso	7.133	-	-	7.133
Total do Imobilizado	163.791	222	(29.482)	134.531

A Companhia adota como depreciação o método linear, com base na vida útil estimada dos bens, limitada ao período do *Power Purchase Agreement (PPA)*.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia efetuou estudo, de acordo com o CPC 01, para assegurar que seus ativos estejam registrados contabilmente por valor que não exceda seus valores de recuperação (teste de *impairment*).



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao período findo em 30 de setembro de
2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra

As premissas gerais adotadas foram:

- data-base da avaliação: 31 de dezembro de 2023;
- metodologia: método da renda – fluxo de caixa livre para o acionista descontado;
- período de projeção: de 1º janeiro de 2024 até o final do período do *Power Purchase Agreement* PPA (31 de dezembro de 2027);
- moeda de projeção: os fluxos de caixa foram projetados em reais (R\$) em termos nominais (considerando a inflação);
- taxa de desconto: calculada através da metodologia do Custo Médio Ponderado do Capital (WACC), levando em consideração a estrutura de capital médio. O fluxo de caixa foi descontado pelo Custo do Capital Próprio em termos nominais, chegando-se a uma taxa de desconto de 11,53% para a Companhia;
- ajustes: ativos e passivos não operacionais não foram considerados nas projeções de fluxo de caixa.

Diante dos estudos realizados, a Companhia não identificou no período fatores que indiquem a necessidade de ajuste de perdas por *impairment* para a data-base destas informações contábeis intermediárias em comparação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

11. Direito de uso e passivo de arrendamento

Em atendimento ao CPC 06 (R2), a Companhia reconhece contabilmente os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos de arrendamento, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma:

- (i) Contrato com um prazo inferior ou igual a 12 meses;
- (ii) Possua um valor imaterial ou tenha como base valores variáveis.

A Companhia possui contratos de arrendamentos referente à locação de terrenos onde está localizada a usina.

As movimentações do direito de uso e do respectivo passivo de arrendamento ocorridas no trimestre findo em 30 de setembro de 2024 são:

	Ativo	
	30.09.2024	31.12.2023
Saldo inicial	3.183	4.046
Amortização	(806)	(863)
Saldo final	2.377	3.183

Segue a movimentação do passivo de arrendamento:

	Passivo	
	30.09.2024	31.12.2023
Saldo inicial	4.780	5.556
Varição Monetária	260	838
Pagamento	(1.257)	(1.614)
Saldo final	3.783	4.780
Circulante	1.681	1.593
Não Circulante	2.102	3.187



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao período findo em 30 de setembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra

Para determinação do valor justo dos contratos de arrendamentos de terrenos da Companhia, aplicou-se à taxa de desconto de 16,04% a.a., pois a taxa de juros não se encontra explícita nas informações disponíveis em contrato. Adicionalmente, para os contratos de arrendamento de terrenos, a Companhia considerou como prazo o período de concessão do complexo 94 meses, ou seja, prazo findo em 31 de outubro de 2026.

Os futuros pagamentos mínimos de arrendamento compreendem os montantes devidos pela Companhia ao arrendador pela obrigação oriunda da transferência do direito de uso do ativo durante o prazo de arrendamento. Em 30 de setembro de 2024, são conforme segue:

Fluxo de Pagamento			
30 de setembro de 2024	Fluxo Contratado	Até 12 meses	Até 24 meses
Passivo de arrendamento	3.783	1.681	2.102

Os efeitos inflacionários no período de comparação com o fluxo real, foram projetados utilizando o IPCA projetado de 11,40% a.a. para 30 de setembro de 2024 divulgado no Focus (relatório de mercado do Banco Central do Brasil), e representam os seguintes montantes:

	Direito de uso	
	30.09.2024	31.12.2023

Fluxo real

Direito de uso	3.183	4.046
Depreciação	(806)	(863)
Atualização	-	2.046

Fluxo inflacionado

Direito de uso	1.775	2.389
Depreciação	(614)	(819)

	Passivo de arrendamento	
	30.09.2024	31.12.2023

Fluxo real

Passivo de arrendamento	3.783	4.780
Despesa financeira	(260)	(838)

Fluxo inflacionado

Passivo de arrendamento	2.652	3.338
Despesa financeira	(331)	(561)

12. Fornecedores

	30.09.2024	31.12.2023
Energia elétrica comprada para revenda com partes relacionadas (Nota explicativa nº 9)	2.099	2.099
Encargo de uso do sistema de transmissão	1.867	1.649
Materiais e serviços (i)	29.159	52.401
Total	33.125	56.149
Circulante	20.253	37.111
Não Circulante	12.872	19.038



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao período findo em 30 de setembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra

- (i) Na rubrica de materiais e serviços temos valores renegociados com os fornecedores a seguir:
- em 1º de março de 2019, a Companhia firmou acordo com o fornecedor Vibra Energia S.A (antiga Petrobras Distribuidora S.A.), para pagamento em 96 prestações mensais e sucessivas do saldo em aberto no montante de R\$ 48.973, corrigidas pelo IPCA, vencendo-se a primeira em 15 de janeiro de 2020 e as demais no mesmo dia dos meses subsequentes, decorrente do fornecimento de óleo combustível utilizado na produção de energia elétrica. Em 30 de setembro de 2024, o saldo em aberto é de R\$ 18.852 (R\$ 24.467 em 31 de dezembro de 2023);
 - em 02 de outubro 2019, a Companhia firmou acordo com o fornecedor BP Products North América Inc, fornecedor de óleo combustível utilizado na produção de energia elétrica. O saldo devedor na data da negociação foi de R\$ 8.209, sendo pago em 25 de outubro de 2019 o montante de R\$ 4.130, o saldo restante renegociado em 10 (dez) parcelas mensais e consecutivas a partir de 25 de março de 2020. Em 30 de outubro de 2024, o saldo em aberto é de R\$ 9.110 (R\$ 7.395 em 31 de dezembro de 2023).

13. Obrigações tributárias

	30.09.2024	31.12.2023
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.131	1.139
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços - ICMS	365	353
PIS e COFINS s/faturamento	1.094	687
Outros tributos e contribuições retidos na fonte	51	108
Outros tributos	842	871
Total	3.483	3.158
Circulante	3.483	3.158

14. Debêntures

O saldo das debêntures é composto da seguinte forma:

Descrição	30.09.2024	31.12.2023
Debêntures	741.421	731.842
Custo de transação (i)	(4.336)	(6.227)
Total de debêntures	737.085	725.615
Circulante	60.734	42.926
Não Circulante	676.351	682.689

- (i) O saldo de custos de transação com a emissão das debêntures é representado, principalmente, por gastos com advogados, auditores, coordenação da oferta e publicidade da distribuição. Os custos de transação foram contabilizados como redução dos valores recebidos, e vêm sendo amortizados ao resultado ao longo do prazo da dívida que os originaram e têm por base o método do custo amortizado. O saldo de dívida a pagar, líquido dos custos de transação, é atualizado pelo método dos juros efetivos ao longo dos períodos contratuais, com adição das multas e juros de mora em decorrência do vencimento antecipado.

A operação está garantida por: (i) cessão fiduciária de direitos creditórios de titularidade da Companhia; (ii) alienação fiduciária de ações ordinárias representativas da totalidade do capital social da emissora, detidas pela Mesa Participações S.A.; e (iii) alienação fiduciária dos equipamentos da Companhia.

Sustação definitiva dos efeitos do vencimento antecipado

Em Assembleia Geral de Debenturistas instalada e suspensa em 05 de setembro, 03 de outubro, 18 de outubro e 10 de novembro de 2023, e reaberta e encerrada em 12 de dezembro de 2023 às 14 horas e 30 minutos, os debenturistas representando 91,07% (noventa e um inteiros e sete centésimos por cento) das debêntures em circulação por unanimidade, deliberaram pela aprovação da sustação definitiva dos efeitos do vencimento antecipado da Emissão, ocorrido em 1º de setembro de 2017.



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao período findo em 30 de setembro de
2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra

Características das debêntures reestruturadas

A reestruturação dos termos, condições e características das Debêntures, seguem conforme quadro a seguir:

Descrição	Tranche	Vencimento	Remuneração	Amortização
Primeira Série	1-A	31/03/2028	IPCA + 6,40% a.a.	Semestral (mar / set)
	1-B	31/12/2072	IPCA + 5,00% a.a.	No vencimento
	1-C	31/12/2060	TR	No vencimento
Segunda Série	2-A	31/12/2027	IPCA + 6,40% a.a.	Semestral (jun / dez)
	2-B	31/12/2072	IPCA + 5,00% a.a.	No vencimento
	2-C	31/12/2060	TR	No vencimento
Terceira Série	3-A	31/12/2027	IPCA + 6,40% a.a.	Semestral (jun / dez)
	3-B	31/12/2072	IPCA + 5,00% a.a.	No vencimento
	3-C	31/12/2060	TR	No vencimento
Quarta Série	4-A	31/03/2028	IPCA + 6,40% a.a.	Semestral (mar / set)
	4-B	31/12/2072	IPCA + 5,00% a.a.	No vencimento
	4-C	31/12/2060	TR	No vencimento

As novas taxas de remuneração serão aplicadas a contar da data de assinatura dos aditivos contratuais.

Nos termos do acordo, as garantias para cada tranche serão estabelecidas da seguinte forma:

- tranches A e B, mantiveram as garantias originais da emissão e adicionalmente foi constituída uma nova garantia para a Tranche C sobre 30% dos direitos Líquidos da Ação Aneel;
- constituição de caixa mínimo no valor de R\$ 15.000 mil;
- *Cash Sweep* dos valores acima do R\$ 15.000 mil aferidos e pagos semestralmente, a partir da composição do caixa mínimo.

Movimentação das debêntures

	30.09.2024	31.12.2023
Saldo inicial	725.615	652.115
Pagamento de juros com conta reserva	(45.323)	(56.581)
Apropriação Juros e multa	30.930	109.467
Atualização de debêntures	23.972	21.409
Custo de transação	107	(2.334)
Amortização de custo de transação	1.784	1.539
Saldo final	737.085	725.615



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao período findo em 30 de setembro de
2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra

Saldo de debêntures por tranche

31.12.2023				
Tranche	A	B	C	Total
1a série	47.678	107.655	75	155.408
2a série	61.275	135.838	75	197.188
3a série	58.629	133.224	75	191.928
4a série	58.197	129.046	75	187.318
	225.779	505.763	300	731.842

30.09.2024				
Tranche	A	B	C	Total
1a série	43.985	115.454	75	159.514
2a série	51.638	145.678	75	197.391
3a série	49.408	142.874	75	192.357
4a série	53.689	138.395	75	192.159
	198.720	542.401	300	741.421

(*) Em 30 de setembro de 2024, o saldo contábil de debêntures desconsidera o montante de custo de transação de R\$ 4.336 (R\$ 6.227 em 31 de dezembro de 2023).

Assembleia Geral de Debenturistas

Em 30 de janeiro de 2024, às 9h30 e 10h30, houve a realização de Assembleia Geral de Debenturistas para deliberar, dentre outros assuntos, a aprovação da renovação do acordo temporário firmado em 09 de agosto de 2018, entretanto, os debenturistas representando 47,77% (quarenta e sete inteiros e setenta e sete centésimos por cento) das debêntures em circulação, tendo em vista a aprovação da reestruturação da Emissão em assembleia geral de debenturistas ocorrida em 12 de dezembro de 2023, houve a perda do objeto da ordem do dia.

A íntegra das ordens do dia e respectivas deliberações, estão disponíveis através das atas, no website da Companhia <http://www.utepeiii.com.br/>.

Em 08 de fevereiro de 2024, a Companhia publicou edital de convocação convocando os titulares das Debêntures para reunirem-se em primeira convocação para Assembleia Geral de Debenturistas, nos termos da Cláusula 9 da Escritura de Emissão, no dia 29 de fevereiro de 2024, às 10 horas, a ser realizada de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma eletrônica Microsoft Teams, com link de acesso a ser encaminhado pela Emissora aos Debenturistas habilitados e ao Agente Fiduciário, nos termos da Lei nº 6.404, de 15/12/1976 (Lei das S.A.), e da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 81, de 29/03/2022, para examinar e deliberar sobre as matérias da Ordem do Dia, conforme Edital disponível, na íntegra, no website da Companhia <http://www.utepeiii.com.br/>.

Em 29 de fevereiro de 2024, às 10 horas, a Companhia realizou Assembleia Geral de Debenturistas para tratar da Autorização para que o Agente Fiduciário celebre, em conjunto com a Emissora e demais signatários os instrumentos, de “Terceiro Aditamento ao Contrato de Administração de Contas” e o “Segundo Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças, a fim de compatibilizar referidos Aditamentos aos termos e condições da reestruturação das Debêntures aprovada na assembleia geral de debenturistas realizada em 12 de dezembro de 2023.



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao período findo em 30 de setembro de
2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra

Em 01 de março de 2024, a Companhia publicou edital de 2ª convocação convocando os titulares das Debêntures para reunirem-se em segunda convocação para Assembleia Geral de Debenturistas, nos termos da Cláusula 09 da Escritura de Emissão, a ser realizada no dia 11 de março de 2024, às 10 horas, de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma eletrônica Microsoft Teams, com link de acesso a ser encaminhado pela Emissora aos Debenturistas habilitados e ao Agente Fiduciário, nos termos da Lei nº 6.404, de 15/12/1976 (Lei das S.A.), e da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 81, de 29/03/2022, para examinar e deliberar sobre as matérias da Ordem do Dia, conforme Edital disponível, na íntegra, no website da Companhia <http://www.utepeiii.com.br/>.

Em 11 de março de 2024, às 10 horas, em segunda convocação, a Companhia realizou Assembleia Geral de Debenturistas para tratar da Autorização para que o Agente Fiduciário celebre, em conjunto com a Emissora e demais signatários os instrumentos, de “Terceiro Aditamento ao Contrato de Administração de Contas” e o “Segundo Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças, a fim de compatibilizar referidos Aditamentos aos termos e condições da reestruturação das Debêntures aprovada na assembleia geral de debenturistas realizada em 12 de dezembro de 2023.

A íntegra das ordens do dia e respectivas deliberações, estão disponíveis através das atas, no website da Companhia <http://www.utepeiii.com.br/>.

15. Empréstimos e financiamentos

a) O saldo de empréstimos e financiamentos é composto da seguinte forma:

Financiadores / Credores	Valor Contratado	30.09.2024	31.12.2023
		Saldo Devedor Circulante	Saldo Devedor Circulante
Spesi	69.521	148.156	146.226
		148.156	146.226
Circulante		9.282	146.226
Não Circulante		138.874	-

b) Principais características dos empréstimos e financiamentos:

Em março de 2018, houve o vencimento da dívida referente à Cédula de Crédito Bancário (CCB) e em abril de 2018, começou a amortização por meio de execução de garantias vinculadas à receita variável conforme instrumento particular de cessão fiduciária de títulos e direitos creditórios nº 854800360950.

Em 29 de junho de 2021, a Companhia foi comunicada pela Across sobre a cessão de crédito entre Itaú Unibanco S.A (Cedente) e Across Recuperação de Crédito Ltda. (Cessionária) referente aos direitos relativos aos créditos de titularidade do Cedente, incluindo as respectivas garantias fidejussórias e acessórias, com exceção da garantia de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, que não será cedida e será liberada pelo Cedente concomitantemente à cessão do crédito nº 687614(101116100005600).

Em 08 de março de 2024, a Companhia firmou o Termo de Acordo de Reestruturação de Dívida (Termo) da Cédula de Crédito Bancário nº 101116100005600 (CCB), entre a Companhia e a Across Recuperação de Crédito Ltda. (Across) para reestruturação da CCB. O Termo não afeta o fluxo de pagamento das Debêntures, equivalente a 84,40% (oitenta e quatro inteiros e quarenta centésimos por cento) do fluxo de caixa trimestral livre disponível para o pagamento dos credores, em conformidade com o estipulado na cláusula 6.28.1, XIX do Terceiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real e Garantia Fidejussória Adicional, da Termelétrica Pernambuco III S.A (Escritura de Emissão).

Adicionalmente, em linha com o disposto na cláusula 6.28.1, XVIII da Escritura de Emissão, a Across peticionou, em conjunto a Emissora, informando a desistência da ação monitória nº 1142126-81.2022.8.26.0100, atualmente em trâmite perante a 38ª Vara Cível do Foro Central da Comarca de São Paulo, a qual tinha a finalidade de cobrar o crédito da CCB e estava suspenso para tentativa de acordo entre as partes.



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao período findo em 30 de setembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra

Em 18 de junho de 2024, a Companhia foi comunicada pela Spesi sobre a cessão de crédito entre Across Recuperação de Crédito Ltda. (Cedente) e Spesi I Fundo de investimento em direitos creditórios não padronizado multissetorial (Cessionária) referente aos direitos relativos aos créditos de titularidade do Cedente, incluindo as respectivas garantias fidejussórias e acessórias, com exceção da garantia de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, que não será cedida e será liberada pelo Cedente concomitantemente à cessão de Cédula de Crédito Bancário nº 101.116.100.005.600 em 08.03.2024 (Termo Repactuação CCB).

Reestruturação da dívida

Para fins de reestruturação do Crédito segue-se os mesmos parâmetros adotados na renegociação das Debêntures, as Partes acordam que o Crédito será nesta data, desdobrado em 03 (três) partes segregadas e autônomas, a seguir denominadas “Tranche A”, “Tranche B” e “Tranche C”, respectivamente (em conjunto, as Tranches), as quais serão pagas segundo critérios distintos, estabelecidos a seguir:

Características da reestruturação:

Descrição	Tranche	Vencimento	Remuneração	Amortização
Tranche	1-A	31/03/2028	IPCA + 6,40% a.a.	Mensal (início maio)
	1-B	31/12/2072	IPCA + 5,00% a.a.	No vencimento
	1-C	31/12/2060	TR	No vencimento

Saldo de empréstimo por tranche:

Descrição	Tranche	Curto prazo	Longo prazo	Total
Tranche	1-A	9.282	26.427	35.709
	1-B	-	112.446	112.446
	1-C	-	1	1
		9.282	138.874	148.156

Movimentação de empréstimo e financiamento

	30.09.2024	31.12.2023
Saldo inicial	146.226	133.668
Pagamento	(9.696)	-
Apropriação Juros e multa	3.250	-
Atualização de empréstimos	8.376	12.558
Saldo final	148.156	146.226

Garantias e cláusulas restritivas

Spesi

Como garantia da operação com o Spesi, utilizada como capital de giro para a compra de Óleo HFO, são concedidos: **(a)** avais pelos seguintes avalistas: Ronaldo Marcello Bolognesi, Hidrotérmica S.A., Bolognesi Energia S.A., Bolognesi Infraestrutura Ltda., Bolognesi Empreendimentos Ltda. e Bolognesi Engenharia Ltda., e **(b)** cessão fiduciária de direitos creditórios referentes à receita variável dos contratos de compra e venda de energia.



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao período findo em 30 de setembro de
2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra

16. Pesquisa e desenvolvimento

	Pesquisa e desenvolvimento			
	FNDCT	MME	P&D	TOTAL
Saldo inicial	14.916	7.459	12.021	34.396
Provisão	562	281	562	1.405
Juros	1.363	681	61	2.105
Multa	28	14	41	83
Projetos finalizados	-	-	(345)	(345)
Atualização Selic	-	-	826	826
Pagamentos	(522)	(261)	(548)	(1.331)
Saldo final	16.347	8.174	12.618	37.139
Circulante	123	61	982	1.166
Não Circulante	16.224	8.113	11.636	35.973

Refere-se ao encargo destinado a investimentos em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento nos termos da Lei nº 9.991, de 2000, e suas alterações, regulamentada pelas Resoluções Normativas nº-316, de 2008, e nº-504, de 2012, e normas correlatas. O encargo de P&D corresponde ao percentual de 1% da receita operacional líquida que deve ser aplicado da seguinte forma: 40% retidos para investimento em P&D gerenciados pela Companhia, 40% recolhido ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), e 20% recolhidos ao Ministério de Minas e Energia (MME), a fim de custear os estudos e pesquisas de planejamento da expansão do sistema energético, bem como os de inventário e de viabilidade necessários ao aproveitamento dos potenciais hidrelétricos.

17. Provisão para passivos contingentes

Os passivos contingentes existentes estão ligados, principalmente, às discussões nas esferas judiciais e administrativas decorrentes, em sua maioria, de processos trabalhistas, cíveis e regulatórios.

A Administração da Companhia, com base na opinião dos seus assessores jurídicos externos e revisão de seus advogados, classifica esses processos em termos da probabilidade de perda da seguinte forma: **a)** Perda provável – são processos em que existe maior probabilidade de perda do que de êxito ou, de outra forma, a probabilidade de perda é superior a 50%. **b)** Perda possível – são processos em que a possibilidade de perda é maior que remota. A perda pode ocorrer, todavia os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será de perda ou ganho. Em termos percentuais, a probabilidade de perda se situa entre 25% e 50%.

a) Causas prováveis

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia não possui ações classificadas como de perda provável.

b) Causas possíveis

A Companhia possui ações envolvendo riscos de perda que foram classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, conforme demonstrado no quando a seguir:

	30.09.2024	31.12.2023
Regulatório (i)	539.183	389.923
Tributário	11.249	10.488
Total	550.432	400.411



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao período findo em 30 de setembro de
2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra

- (i) A Companhia ajuizou em 2015 ação em face da Aneel, para assegurar à empresa o direito ao equilíbrio econômico-financeiro de outorga de geração de energia termelétrica, diante do acionamento da usina acima da previsão do edital. Suspensão de penalidades pela entrega de energia a menor até que seja promovido o reequilíbrio. Os pedidos foram julgados improcedentes em 2018, com reforma no TRF, anulando a sentença e determinando o retorno dos autos à origem para produção de prova pericial, com embargos de declaração da Aneel e da Cia pendentes de julgamento. Houve liminar recursal concedida para a PIII que impede a aplicação de penalidade até o dia 08/07/2019. A classificação de risco em 30 de setembro de 2024 é possível no valor de R\$ 427.984 (R\$ 389.923 em 31 de dezembro de 2023).

A Companhia ajuizou em 2017 ação contra a Aneel visando suspender a exigibilidade dos débitos imputados à PIII nas liquidações financeiras do Mercado de Curto Prazo de Energia Elétrica ou na apuração da receita de venda dos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEARs, seguinte e futuras, ocorridas no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE – oriundos de indisponibilidade da usina, apurada em base horária e não conforme a média dos 60 (sessenta) meses anteriores, nos exatos termos da Resolução Normativa nº 169/2005 (substituída pela Resolução Normativa nº 614/2014), bem como sejam suspensos quaisquer ônus, encargos ou penalidades decorrentes dessa contabilização. A sentença foi favorável à PIII, proferida em dezembro de 2019, com recurso de apelação da Aneel pendente de julgamento pelo TRF. No trimestre findo em 30 de setembro de 2024 a Companhia reavaliou a classificação de risco para possível no valor de R\$ 111.199.

18. Patrimônio líquido (passivo a descoberto)

a) Capital social

O capital subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 171.047 sendo composto por 26.163 mil ações ordinárias nominativas.

A Bolognesi Energia S.A., acionista controlador indireto da Companhia, é polo passivo em ação judicial movida por terceiros que visa o reconhecimento judicial do seu direito de exercer contrato de opção de compra de ações correspondentes a 15% (quinze por cento) do capital social da Companhia ou percentual equivalente do capital de sua controladora direta, Mesa Participações S.A. (Mesa). O desfecho de tal ação poderá resultar em modificação no quadro de acionistas da Companhia ou de sua controladora direta.

Dado que o contrato de opção de ações não estava aprovado no livro de ações, a Administração da Companhia entende que o aporte de Mesa na Companhia, bem como a garantia do debenturista são válidos, cabendo à requerente opor direitos contra a Bolognesi Energia S.A., na hipótese de o judiciário concordar com o pleito da requerente.

	30.09.2024		31.12.2023	
	Milhares de ações	Participação (%)	Milhares de ações	Participação (%)
Mesa Participações S.A.	26.163	100	26.163	100

b) Prejuízo básico por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do prejuízo líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

	Período de nove meses findo em 30 de setembro		Período de três meses findo em 30 de setembro	
	30.09.2024	30.09.2023	30.09.2024	30.09.2023
Prejuízo do período	(37.597)	(84.796)	(2.970)	(25.850)
Quantidade de ações (milhões)	26.163	26.163	26.163	26.163
Prejuízo básico por ação (em reais)	(1,44)	(3,24)	(0,11)	(0,99)



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao período findo em 30 de setembro de
2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia não possui ações ordinárias potenciais que provocariam diluição para os exercícios apresentados, exceto pelos efeitos que possam surgir da ação judicial descrita anteriormente.

19. Imposto de renda e contribuição social diferidos – não registrados

O reconhecimento e o valor dos tributos diferidos ativos dependem da geração futura de lucros tributáveis, o que requer o uso de estimativas relacionadas ao desempenho futuro da Companhia. Essas estimativas são revisadas periodicamente. Quando registrados, o imposto de renda e a contribuição social diferidos são computados de acordo com as alíquotas vigentes. O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre prejuízo fiscal e base negativa acumulados, respectivamente, bem como diferenças temporárias.

Em 30 de setembro de 2024, considerando a perspectiva futura de geração de bases positivas de cálculo da carga tributária sobre o lucro, a Companhia não registra contabilmente os impostos diferidos.

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia possui saldo de R\$ 873.401 referente ao prejuízo fiscal e à base negativa de cálculo da contribuição social que foram gerados nos últimos anos, para os quais não houve constituição de tributos diferidos ativos em face de não haver expectativa de lucros futuros tributáveis para a sua compensação.

Esses prejuízos não estão sujeitos ao prazo decadencial, permanecendo o crédito fiscal disponível para a Companhia por tempo indeterminado. Na medida em que se tornar provável a geração de lucro tributável, a Companhia poderá registrar esse ativo.

	30.09.2024	30.09.2023
Resultado antes dos tributos sobre o resultado	(37.597)	(84.796)
Alíquota nominal de 34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	(12.783)	(28.831)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva		
Imposto diferido do período não constituído	12.783	28.831
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Alíquota efetiva	0%	0%

20. Receita operacional líquida

	Período de nove meses findo em 30 de setembro		Período de três meses findo em 30 de setembro	
	30.09.2024	30.09.2023	30.09.2024	30.09.2023
Receita bruta de vendas				
Fixa (i)	136.851	130.565	45.618	43.519
Variável (ii)	17.477	-	11.712	-
Energia de curto prazo MCP	185	41	77	-
	154.513	130.606	57.407	43.519
Deduções da receita bruta				
Pis e cofins sobre faturamento - 9,25%	(14.270)	(12.081)	(5.287)	(4.025)
Pis e cofins sobre MCP - 3,65%	(13)	-	(13)	-
Pesquisa e desenvolvimento	(1.405)	(1.175)	(518)	(394)
Encargos setoriais	(562)	(515)	(189)	(173)
	(16.250)	(13.771)	(6.007)	(4.592)
Receita operacional líquida	138.263	116.835	51.400	38.927

(i) A variação entre períodos é decorrente da atualização pelo IPCA na Receita Fixa;



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao período findo em 30 de setembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra

- (ii) A variação apresentada na receita variável em 30 de setembro de 2024 refere-se a maior necessidade de despacho ordenado pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), que no período a Companhia disponibilizou o equivalente a 18.667 MWh.

21. Custos operacionais

	Período de nove meses findo em 30 de setembro		Período de três meses findo em 30 de setembro	
	30.09.2024	30.09.2023	30.09.2024	30.09.2023
Compra Energia MCP	(54)	(158)	(17)	(81)
Encargo de uso do sistema de transmissão (i)	(13.840)	(12.272)	(4.945)	(4.465)
Pessoal	(7.912)	(6.678)	(2.768)	(2.229)
Combustíveis e lubrificantes (ii)	(14.096)	(2)	(9.161)	(1)
Materiais	(3.277)	(2.776)	(1.402)	(1.038)
Serviços de terceiros	(3.698)	(3.503)	(1.181)	(1.180)
Aluguéis	(12.940)	(15.814)	(2.436)	(5.351)
Manutenção e conservação - <i>Overhaul</i>	(988)	(1.450)	(449)	(599)
Depreciação e amortização	(30.287)	(30.034)	(10.091)	(10.089)
Seguros	(1.116)	(1.618)	(370)	(539)
Outros	(101)	(248)	(48)	(80)
Total de custos	(88.309)	(74.553)	(32.868)	(25.652)

- (i) Os encargos de uso do sistema de transmissão são relacionados ao transporte da energia da usina até os sistemas de distribuição;
- (ii) O custo com combustíveis e lubrificantes referem-se à compra de insumos para atendimento ao despacho de energia na PIII, bem como consumo para geração de energia, o qual a Companhia disponibilizou o equivalente a 18.667 MWh no período (Nota Explicativa nº 1).

22. Outras receitas (despesas) operacionais

a) Gerais e administrativas

	Período de nove meses findo em 30 de setembro		Período de três meses findo em 30 de setembro	
	30.09.2024	30.09.2023	30.09.2024	30.09.2023
Pessoal e administradores	(2.670)	(2.474)	(950)	(778)
Serviços de terceiros (i)	(1.083)	(2.981)	(303)	(929)
Seguros	(92)	(98)	(26)	(33)
Outros	(145)	(141)	(45)	(41)
Total de despesas	(3.990)	(5.694)	(1.324)	(1.781)

- (i) A redução apresentada na rubrica no trimestre findo em 30 de setembro de 2024 refere-se a menor necessidade de contratação de serviços de jurídicos do período.

b) Outras receitas (despesas), líquidas

	Período de nove meses findo em 30 de setembro		Período de três meses findo em 30 de setembro	
	30.09.2024	30.09.2023	30.09.2024	30.09.2023
Recuperação de outras despesas (i)	155	200	-	175
Outras receitas	5	3	-	(1)
Total de outras receitas (despesas), líquidas	160	203	-	174

- (i) A variação apresentada na rubrica refere-se à restituição de impostos aduaneiros de fevereiro de 2016, ocorrida em março de 2024.



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao período findo em 30 de setembro de
2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra

23. Resultado financeiro, líquido

	Período de nove meses findo em 30 de setembro		Período de três meses findo em 30 de setembro	
	30.09.2024	30.09.2023	30.09.2024	30.09.2023
Receita sobre aplicação financeira (i)	998	741	317	187
Juros sobre depósitos judiciais	18	25	6	8
Descontos obtidos	7	2.197	7	2.197
Variação cambial ativa (ii)	182	464	47	(188)
Variação monetária ativa (iii)	104	8	1	(1)
Total de receitas financeiras	1.309	3.435	378	2.203
Juros e multas das debêntures (iv)	(30.931)	(83.433)	(10.311)	(29.002)
Variação monetária debêntures (iv)	(23.971)	(15.673)	(4.687)	(2.089)
Amortização do custo das debêntures (iv)	(1.784)	(1.130)	(600)	(396)
Juros de financiamentos (v)	(8.377)	(18.036)	(1.867)	(6.077)
Juros fornecedores	(1.107)	(609)	(201)	(300)
Juros passivos	(4.962)	(3.949)	(2.034)	(1.262)
Variações monetárias passivas (v)	(4.249)	(1.377)	(835)	(518)
Multas	(275)	(441)	16	(13)
Fiança	-	(42)	-	-
Working Capital (vi)	(9.161)	-	-	-
IOF	(213)	(332)	(37)	(64)
Total de despesas financeiras	(85.030)	(125.022)	(20.556)	(39.721)
Resultado financeiro líquido	(83.721)	(121.587)	(20.178)	(37.518)

- (i) A variação refere-se a rendimentos aplicação financeira atualizadas pela taxa Selic;
- (ii) Os valores apresentados de variação cambial ativa referem-se à atualização cambial de dívidas com fornecedores em moeda estrangeira;
- (iii) A variação refere-se à atualização de recuperação de impostos aduaneiros de fevereiro de 2016 em março de 2024;
- (iv) Os valores apresentados de juros, multas, variação monetária e amortização do custo das debêntures refere-se à variação da taxa de atualização das debêntures, 6,40 % a.a. + IPCA em 30 de setembro de 2024 e 9,11 %a.a. + IPCA em 31 de dezembro de 2023;
- (v) Os valores apresentados referem-se: (i) atualização de empréstimos da Spesi; e (ii) atualização de arrendamento dos terrenos da Usina;
- (vi) Refere-se a garantia na aquisição de combustível para geração de energia.

24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as diretrizes e estratégias definidas pela Administração da Companhia.



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao período findo em 30 de setembro de
2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra

Valor justo versus valor contábil

A Administração da Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados.

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Mensuração	Nível	30.09.2024		31.12.2023	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos Financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio de resultado	Nível 1	14.142	14.142	2.628	2.628
Contas a receber	Custo amortizado	Nível 1	22.289	22.289	38.025	38.025
Depósitos vinculados - contas reserva	Valor justo por meio de resultado	Nível 1	10.839	10.839	9.210	9.210
Partes relacionadas	Custo amortizado	Nível 1	36.271	36.271	36.272	36.272
Passivos Financeiros						
Fornecedores	Custo amortizado	Nível 1	33.125	33.125	56.149	56.149
Partes relacionadas	Custo amortizado	Nível 1	52.051	52.051	50.207	50.207
Empréstimos e Financiamentos	Custo amortizado	Nível 1	148.156	150.686	146.226	170.969
Debêntures*	Custo amortizado	Nível 1	737.085	776.067	725.615	731.452

(*) Em 30 de setembro de 2024, o saldo contábil de debêntures desconsidera o montante de custo de transação de R\$ 4.336 (R\$ 6.227 em 31 de dezembro de 2023).

Para todas as operações apresentadas no quadro acima, exceto empréstimos e financiamentos e debêntures, a Administração da Companhia considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, uma vez que para essas operações, o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data.

Definição de valor justo

Para o cálculo do valor justo, a Administração utilizou o último preço negociado das debêntures, e, para demais empréstimos, a taxa média de DI e IGP-M divulgada pela CETIP, tanto para o cálculo da taxa de desconto quanto para as projeções dos fluxos de pagamentos das dívidas. A Administração calculou a taxa de desconto utilizando a DI e o IGP-M do período acrescido do *spread* dos juros dos títulos.

A Administração entende que a melhor estimativa de avaliação do *spread* de risco de crédito está relacionada aos movimentos de mercado com o uso das taxas observadas para reavaliação do risco.

Hierarquia de valor justo

A tabela adiante apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- **Nível 2** – *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- **Nível 3** – Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

No que tange ao cálculo do valor de mercado e classificação, seguem as seguintes considerações:

- **caixa e equivalentes de caixa:** os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, a contar da data da contratação. As aplicações financeiras estão mensuradas ao valor justo por meio do resultado;
- **contas a receber:** as contas a receber decorrem basicamente do Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) por disponibilidade e é representado por créditos com vencimento até 30 dias;



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao período findo em 30 de setembro de
2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra

- **depósitos vinculados – conta reserva:** os depósitos vinculados são reservas mantidas com a finalidade de atender às exigências contratuais de dívida. São mantidas em aplicações financeiras e estão mensuradas ao valor justo por meio do resultado;
- **fornecedores:** estão mensurados pelo custo amortizado;
- **empréstimos e financiamentos:** estão mensurados pelo custo amortizado, sendo classificados como passivo financeiro;
- **debêntures:** estão mensuradas pelo custo amortizado, sendo classificados como passivo financeiro.

Administração financeira de risco

A Administração da Companhia monitora diariamente os principais indicadores macroeconômicos, e seus impactos nos resultados, visando definir suas estratégias de gerenciamento de risco.

A Companhia apresenta os seguintes riscos:

a) Risco de liquidez

A diretriz de gerenciamento de risco de liquidez implica em manter um nível seguro de disponibilidade de caixa e acessos a recursos imediatos.

A seguir estão as maturidades contratuais dos passivos financeiros, considerando as informações contábeis, e os juros a vencer até o final do contrato.

	Valor contábil	Fluxo contratado	Até 12 meses	2 anos	3 anos	Acima de 4 anos
Fornecedores	33.125	33.125	20.253	6.436	6.436	-
Empréstimos e Financiamentos	148.156	148.156	9.282	18.564	37.128	83.182
Debêntures	737.085	737.085	60.734	95.623	261.132	319.596
Financiamento por arrendamento mercantil	3.783	3.783	1.681	2.102	-	-

b) Risco de crédito

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza operações em instituições avaliadas e/ou aprovadas pela Administração.

Quanto ao contas a receber, decorre basicamente de Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) por disponibilidade. Modalidade de contrato em que a Companhia é remunerada pelas distribuidoras compradoras no leilão de energia promovido pelo poder concedente, pelo investimento realizado em implantação (parcela de receita fixa) pela operação e manutenção da usina conforme despachos de geração do ONS (parcela de receita variável).

c) Risco de mercado

Risco de taxa de juros

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adota diretriz conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa variável em 30 de setembro de 2024.

A Administração considerou como metodologia mais correta para a estimativa de um “cenário provável” se basear nas taxas praticadas no mercado, para o período de um ano, do CDI, IPCA e TJLP em 30 de setembro de 2024. O cenário I considera uma diminuição/aumento de 25% e o cenário II considera uma diminuição/aumento de 50%, da taxa provável apuradas nas respectivas datas de análise.



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao período findo em 30 de setembro de
2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra

	30.09.2024				
	-50%	-25%	Saldo Devedor	25%	50%
Debêntures - Tranche A - IPCA + 6,40%					
Exposição líquida IPCA	177.702	180.920	184.195	187.527	190.919
Impacto da variação	(6.493)	(3.275)		3.332	6.724
Debêntures - Tranche B - IPCA + 5,00%					
Exposição líquida IPCA	583.901	587.926	591.572	595.441	599.332
Impacto da variação	(7.671)	(3.646)		3.869	7.760
Debêntures - Tranche C - TR					
Debêntures					
Exposição líquida IPCA	300	296	300	300	304
Impacto da variação	-	-		-	4
CCB - Tranche A - IPCA + 6,40%					
Exposição líquida CDI	27.510	27.510	27.510	27.510	27.510
Impacto da variação	-	-		-	-
CCB - Tranche B - IPCA + 5,00%					
Exposição líquida CDI	61.811	92.717	123.176	154.528	185.433
Impacto da variação	(61.365)	(30.459)		31.352	62.257

O cenário provável foi determinado com base nos vencimentos contratuais de cada dívida e a avaliação de mercado foi determinada conforme descrito na definição do valor justo.

Gestão de risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

Risco de moeda

A Companhia está exposta ao risco de variação cambial atrelado ao dólar norte-americano em função de dívida reconhecida com a BP North America Petroleum decorrente de Demurrage (sobre estadia) de óleo HFO. Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos para a proteção desse risco.

25. Seguros

Em 30 de setembro de 2024, a cobertura de seguros era a seguinte:

Seguradora	Descrição	Vigência	Limite de indenização
Ezze Seguros S.A.	Responsabilidade Civil	26.04.2025	10.000
Chubb Seguros Brasil S.A.	Responsabilidade Civil dos Administradores	06.08.2025	100.000
HDI Global Seguros S.A.	Risco Operacional	17.01.2025	137.589

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas da
Termelétrica Pernambuco III S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Termelétrica Pernambuco III S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 (R4) – Demonstração intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Imobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 “Revisão de informações intermediárias executadas pelo auditor da entidade” e ISRE 2410 “Review of financial information performed by the independent auditor of the entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter uma segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria, portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo como a NBC TG 21 (R4) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentados de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Imobiliários (CVM).

Ênfases

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Conforme debatido na Nota Explicativa no1, a Companhia tem incorrido em prejuízos recorrentes em suas operações, tendo acumulado em 30 de setembro de 2024 um montante total de prejuízos de R\$ 920.858 mil, o patrimônio líquido estava negativo (passivo a descoberto) em R\$ 749.811 mil e, naquela data, o passivo circulante excede o ativo circulante em R\$ 5.118 mil. A referida Nota Explicativa, divulga as ações que estão sendo implementadas pela administração da Companhia no sentido de reverter esse cenário. A continuidade operacional da Companhia depende da capacidade de a administração executar os planos de negócio aprovados pelo Conselho de Administração e do sucesso das ações que estão sendo tomadas pela administração. Esses eventos e condições, juntamente com outras informações divulgadas na referida Nota Explicativa, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à sua capacidade de continuidade operacional. Nossa conclusão não contém ressalva em relação a esse assunto.

Transações com parte relacionada

Conforme divulgado na Nota Explicativa no 9, a Companhia possui transações com partes relacionadas, principalmente transações financeiras decorrentes de contratos de mútuo e a utilização compartilhada de estrutura e de profissionais relacionadas à área administrativa. Essas transações foram contratadas em condições comerciais definidas entre as partes. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de novembro de 2024
Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1

Edinilson Attizani
Contador CRC 1SP-293.919/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, em atendimento à Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, nos termos do Art. 27, parágrafo 1º, itens V e VI, que revisamos, discutimos e concordamos com todas as informações contidas nas Informações Contábeis Intermediárias da Termelétrica Pernambuco III S.A., que tais informações refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira correspondente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024.

Igarassu, 11 de novembro de 2024.

Alberto de Pinho Novo Junior
Diretor de Relações com Investidores

Gabriel Freitas Moreira da Silva
Diretor Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaramos, em atendimento à Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, nos termos do Art. 27, parágrafo 1º, itens V e VI, que revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Grant Thornton Auditores Independentes S.S., emitido sobre as Informações Contábeis Intermediárias da Termelétrica Pernambuco III S.A., relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024.

Igarassu, 11 de novembro de 2024.

Alberto de Pinho Novo Junior
Diretor de Relações com Investidores

Gabriel Freitas Moreira da Silva
Diretor Presidente